

**UNIVERSIDADE TIRADENTES
DIREÇÃO DE SAÚDE
CURSO DE ENFERMAGEM**

**CAROLINE SANTOS ROCHA
TAYANE SANTOS CUNHA**

**DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES ACOMETIDOS POR
INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

**ARACAJU
2019**

**CAROLINE SANTOS ROCHA
TAYANE SANTOS CUNHA**

**DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES ACOMETIDOS POR
INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação de Enfermagem da Universidade
Tiradentes, como requisito parcial à obtenção do título
de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof^a Ma. Mirella Dornelas Batalha
Moreira Buarque.

**ARACAJU
2019**

CAROLINE SANTOS ROCHA
TAYANE SANTOS CUNHA

**DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES ACOMETIDOS POR
INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação de Enfermagem da Universidade
Tiradentes-UNIT, como requisito parcial à obtenção do
título de bacharel em Enfermagem.

Aprovado em: _____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA

Prof^a Ma. Mirella Dornelas Batalha Moreira Buarque.
(Orientadora)

Prof^o Eop. Hilton de Lima Ribeiro
(1^o Examinador)

Prof^o MSc. Denisson Pereira da Silva
(2^o Examinador)

PARECER

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES ACOMETIDOS POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Caroline Santos Rocha¹

Tayane Santos Cunha²

Mirella Dornelas Batalha Moreira Buarque³

RESUMO

O enfermeiro precisa ter raciocínio clínico em todas as suas decisões, como também identificar o diagnóstico de enfermagem (DE) que mais condiz com o quadro clínico do paciente. Os diagnósticos vão possibilitar aos pacientes o cuidado individualizado. O infarto agudo do miocárdio (IAM) é uma doença cardiovascular que acontece quando o fluxo sanguíneo é interrompido e o coração não recebe oxigênio e sangue suficiente para o seu funcionamento, com isso o músculo cardíaco sofre uma necrose. As doenças coronarianas são um problema de saúde pública, com índices elevados de morbidade e mortalidade no mundo. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que tem por objetivo identificar os diagnósticos de enfermagem dos pacientes acometidos pelo IAM. Este estudo permitiu identificar os DE mais prevalentes nos pacientes que foram afetados pelo IAM. Os DE auxiliam a direcionar o cuidado e incentivam o paciente a seguir com o plano terapêutico, além disso, permite um olhar holístico ao paciente com embasamento técnico científico.

Palavras-chave: Infarto agudo miocárdio. Cuidados de enfermagem. Diagnósticos de enfermagem.

¹ Discente do curso de Enfermagem, da Universidade Tiradentes. Email: carolinerocha_2011@hotmail.com

² Discente do curso de Enfermagem, da Universidade Tiradentes. Email: tayanesantoscunha@hotmail.com

³ Orientador do trabalho, docente da Universidade Tiradentes. Email: mirelladornelasbuarque@gmail.com

NURSING DIAGNOSIS IN PATIENTS SUFFERED BY ACUTE MYOCARDIAL INFARCTION: AN INTEGRATING REVIEW

ABSTRACT

The nurse must have clinical reasoning in all decisions, as well as the nursing diagnosis (SD) that best matches the clinical picture of the patient. Diagnoses can be made to patients individualized care. Acute myocardial infarction (AMI) is a cardiovascular disease that occurs when the blood flow is interrupted and the heart is not controlled long enough for its functioning, with which the heart is affected by a necrosis. Coronary heart disease is a public health problem, with high rates of morbidity and mortality in the world. This is an integrative review of the literature, which aims to identify the nursing diagnoses of patients affected by AMI. This study also identified the prevalent DE in patients that were affected by AMI. The auxiliary DEs should be directed towards the care and incentive to the patient with the therapeutic plan, in addition, it allows a holistic look for the patient with technical background.

Keywords: Acute myocardial infarction. Nursing care. Nursing Diagnostics.

LISTA DE SIGLAS

OMS – Organização Mundial de Saúde

IAM – Infarto Agudo do Miocárdio

DE – Diagnóstico de Enfermagem

BVS – Biblioteca Virtual em Saúde

DeCS – Descritores em Ciência da Saúde

LILACS – Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

SciELO – Scientific Electronic Library Online

SBC – Sociedade Brasileira de Cardiologia

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 METODOLOGIA.....	9
3 RESULTADOS.....	10
4 DISCUSSÕES.....	14
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
REFERÊNCIAS.....	19

1 INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), nos últimos anos a taxa de mortalidade por doenças cardíacas esteve entre 28 e 34 milhões de óbitos no mundo. Em 2009, no sistema de saúde, essas doenças corresponderam à terceira causa de internações, mas quando comparado aos anos 80, houve uma diminuição de óbitos nos pacientes que estiveram internos por infarto agudo do miocárdio (IAM) (VARGAS et al., 2017).

O IAM ocorre quando uma placa é rompida ou uma coronária é obstruída, com isso, a musculatura cardíaca desenvolve uma necrose celular e o fluxo sanguíneo é interrompido. Essa patologia é de alta prevalência e apresenta um número elevado de óbitos, tendo uma maior incidência entre homens (SANTOS et al., 2017).

O enfermeiro é o profissional que tem o primeiro contato com o paciente, assim junto com a sua equipe, deve ser estabelecido às prioridades para agir no presente momento, para que o atendimento seja rápido e eficaz (OLIVEIRA et al., 2018).

É essencial que o indivíduo que tenha sofrido um infarto, seja avaliado de forma contínua. Essa avaliação deverá ser baseada na história clínica apresentada, prevenindo futuras complicações, a fim de avaliar a frequência e o ritmo cardíaco, o paciente deve estar monitorizado. Como a dor é o sintoma mais característico, esta deve ser aliviada de forma imediata (CARVALHO et al., 2018).

A equipe de enfermagem deve oferecer um ambiente calmo e tranquilo a esses pacientes, bem como orientar os familiares quanto ao processo de saúde e doença, sanando todas as dúvidas, respeitando as condições biopsicossociais de cada ser humano. O enfermeiro deverá acolher o paciente e a família de forma humanizada, criando um vínculo, pois eles também têm a rotina afetada devido à doença cardiovascular do familiar (FÉLIX, 2018).

Para que as ações sejam desenvolvidas se torna necessário o conhecimento com embasamento técnico e científico, para agir com segurança no momento da prestação dos cuidados diante do paciente com problema cardiovascular, e esse conhecimento acerca da patologia poderá intervir durante a assistência e a melhora do mesmo (OLIVEIRA et al., 2017).

A aplicação do processo de enfermagem amplia e facilita que as prioridades sejam determinadas, planejando uma assistência individualizada. É importante o enfermeiro saber quais diagnósticos de enfermagem se aplicam a patologia, facilitando assim a prescrição dos cuidados específicos (SANTOS et al., 2017).

A construção de DE em indivíduos com IAM serve para direcionar a assistência desses pacientes, de forma individualizada, porque detecta problemas comuns e assim dispõem de intervenções que melhorem o quadro clínico e sua recuperação como um todo. O DE enfatiza a condição clínica do paciente para garantir a eficácia do cuidado (CUNHA et al., 2018).

O estudo justifica-se devido o IAM ter sido cada vez mais causa de morbidade e mortalidade em todo mundo, com um aumento considerável de óbitos, que se torna necessário que os profissionais de enfermagem saibam identificá-lo e intervi-lo, elencando os diagnósticos prioritários e prestando cuidados específicos, humanizado e de qualidade, diminuindo os possíveis agravos e evitando a mortalidade.

As doenças cardíacas caracterizam um sério problema de Saúde Pública, com consideráveis índices de morte e complicações, diante disso esse estudo teve como objetivo principal identificar os diagnósticos de enfermagem dos pacientes acometidos pelo IAM.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão integrativa e caráter descritivo, com abordagem qualitativa. Esse tipo de abordagem serve de apoio para análise de dados, enfatizando os fenômenos de maneira específica (SOUZA; KERBAUY, 2017).

O levantamento de dados foi realizado através de pesquisa de artigos científicos entre os anos de 2014 a 2019 por via eletrônica através dos seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Revista eletrônica da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) e Google Acadêmico.

Os dados foram analisados seguindo o método de análise de conteúdo de Bardin, onde foram desenvolvidas etapas para a construção da pesquisa e diante disso foi analisado todo o material que permitiu a elaboração dos resultados através do tema proposto. O estudo seguiu algumas etapas: Todo material que seria utilizado na pesquisa foi organizado e depois foi feita a leitura dos mesmos a fim de escolher os artigos que mais contemplam o tema abordado, foi analisado todo o conteúdo e realizada a interpretação do que estava sendo proposto. Com isso, foram selecionados os artigos que melhor abordavam o tema a ser discutido.

Para a busca das produções científicas foram utilizados os Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) atrelado ao operador booleano AND com a seguinte estratégia de busca: Infarto agudo miocárdio AND Diagnósticos de enfermagem AND Cuidados de enfermagem. Os artigos encontrados serão analisados de forma criteriosa, selecionando aqueles que melhor abordem o tema proposto e serão tabulados conforme periódico, autores, ano, título e objetivo.

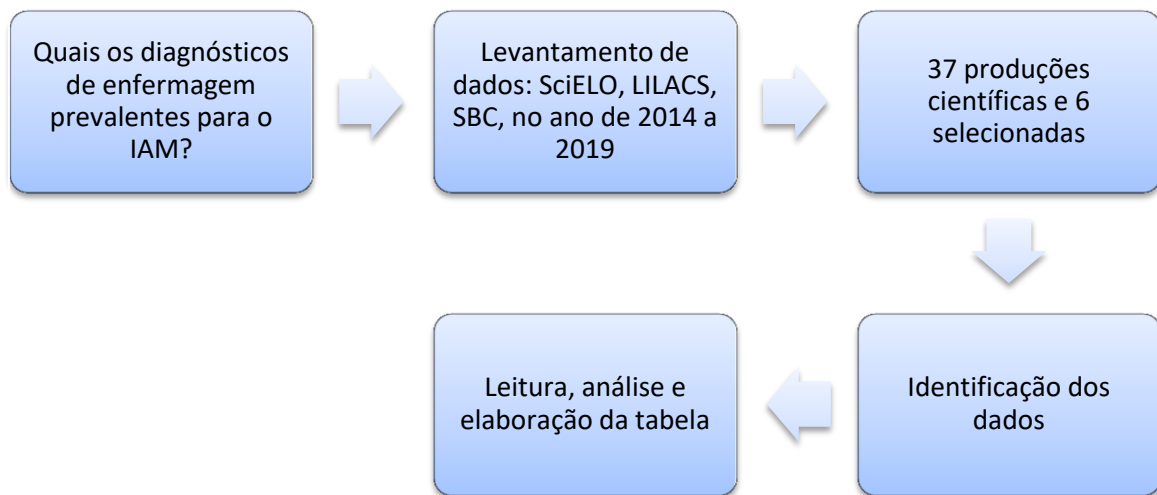
Os critérios de inclusão para construção deste estudo foram artigos científicos disponíveis na íntegra, publicados no período de 2015 a 2018. Quanto aos critérios de exclusão para a seleção foram utilizados, os de não conformidade com a temática abordada e artigos publicado anterior ao ano de 2013.

O estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, deste modo que será realizada através da pesquisa bibliográfica nas bases de dados. Sendo assim, a pesquisa estará de acordo com as recomendações da Resolução N° 466, 12/12/2012 do Conselho Nacional de Saúde respeitando todos os princípios éticos.

3 RESULTADOS

O IAM é a principal Doença Cardiovascular, com aumento significativo de morbidade e mortalidade ligado a patologia e às mudanças relacionadas com o impacto da doença. Para prestar cuidados a pacientes que foram acometidos por infarto, o enfermeiro elabora diagnósticos para alcance de melhores resultados por meio de intervenções de enfermagem, através da situação clínica apresentada.

Durante o levantamento bibliográfico foram encontradas 37 produções científicas, destas 6 foram pertinentes para a realização do estudo. A fim de melhorar a percepção dos artigos foi construída uma tabela para análise dos resultados a partir da leitura dos conteúdos.



Após a análise dos resultados apresentados no quadro, as discussões foram organizadas de acordo com o conteúdo proposto que foi os diagnósticos de enfermagem para o IAM.

A tabela a seguir (Tabela 1) enfatiza os periódicos, autores, ano, título e objetivo:

Tabela 01 – Publicações selecionadas.

Periódico	Autores	Ano	Título	Objetivo
Aquichan	CUNHA, Gilmara Holanda et al.	2018	Diagnósticos de enfermagem segundo a teoria do autocuidado em pacientes com infarto do miocárdio	Identificar os diagnósticos de enfermagem em pessoas com infarto do miocárdio em emergência hospitalar, segundo a teoria do autocuidado de Orem.
Revista Científica Multidisciplinar das Faculdades São José	CARVALHO, Clivia Regina Santos et al.	2018	A utilização do processo de enfermagem frente ao trabalhador com diagnóstico de infarto agudo do miocárdio.	Aplicar o processo de enfermagem fundamentado na avaliação das necessidades dos Trabalhadores com diagnóstico de Infarto agudo do miocárdio, doença aguda, curável, com etiologia conhecida.
Revista Eletrônica Acervo Saúde	FIGUEIREDO JÚNIOR, Adilson Mendes; GALVÃO, Mayara Melo; SOUZA, Jhonatan Pereira.	2019	Percepções da dor: diagnóstico de enfermagem em pacientes infartados.	Conhecer as percepções do sintoma da dor para os pacientes diagnosticados com Infarto Agudo do Miocárdio (IAM).
Arquivos Médicos dos Hospitais e da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de	ALMEIDA, Débora Vieira et al	2018	Diagnósticos de enfermagem mais frequentes em pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva Coronariana	Identificar os diagnósticos de enfermagem da taxonomia II da NANDA mais frequentes de pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva Coronariana.

São Paulo				
Revista da Escola de Enfermagem da USP	PEREIRA, Juliana de Melo Vellozo et al.	2016	Diagnósticos de enfermagem em pacientes com insuficiência cardíaca hospitalizados: estudo longitudinal.	Identificar os diagnósticos de enfermagem fadiga, intolerância à atividade e débito cardíaco diminuído em pacientes com insuficiência cardíaca hospitalizados e verificar a associação entre as características definidoras e a presença dos referidos diagnósticos de enfermagem.
Tese e Dissertações	GONÇALVES, Laryssa Wilson Paiva et al.	2017	Diagnósticos de enfermagem em pacientes com doenças cardiovasculares: aplicação do modelo Outcome-Present State-Test	Identificar a concordância e a discordância entre os enunciados dos diagnósticos de enfermagem de pacientes com doenças cardiovasculares elaborados por pesquisadores e os registrados em prontuário eletrônico por enfermeiros da prática clínica.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

4 DISCUSSÕES

De acordo com o estudo de CUNHA et al. (2018), os DE podem identificarem algumas vertentes importantes para a tomada de decisões do enfermeiro, isso porque ao detectar DE mais comuns em pacientes infartados, apesar das especificidades de cada paciente, o enfermeiro pode agir de forma mais rápida e eficaz. Os dados foram analisados através do quadro clínico apresentado por pacientes que foram admitidos em uma unidade hospitalar com diagnóstico de IAM. Diante disso o aspecto clínico foi considerado por enfermeiras cardiologistas que identificaram através do NANDA, DE prioritários a esses pacientes. A tabela a seguir evidencia esses diagnósticos:

Tabela2: Diagnósticos de Enfermagem

Estilo de vida sedentário, relacionado ao interesse insuficiente pela atividade física, caracterizado por atividade física inferior à recomendada para o gênero e a idade;
Mobilidade física prejudicada, relacionada com a intolerância à atividade, caracterizada por dispneia aos esforços, gerada também pela dor precordial;
Comportamento de saúde propenso a risco, relacionado com a compreensão inadequada, caracterizada pela não aceitação da mudança no estado de saúde;
Autonegligência, relacionado com a escolha do estilo de vida não saudável, caracterizado por falta de adesão à atividade de saúde;
Débito cardíaco diminuído, relacionado com o ritmo cardíaco alterado, caracterizado por cor anormal da pele, pele fria, úmida e pegajosa;
Risco de síndrome do idoso frágil, caracterizado por doença crônica, relacionado com a capacidade de autocuidado negativa;
Padrão respiratório ineficaz, relacionado com a dor, caracterizado por dispneia;
Conforto prejudicado, relacionado com o regime de tratamento e com sintomas relativos à doença, caracterizado por desconforto com a situação.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

A ação de bombeamento do coração é realizada pela contração e relaxamento de sua parede muscular. No IAM, as extensões das células miocárdicas no coração são destruídas permanentemente, ocorre redução do fluxo sanguíneo de uma artéria coronária devido à aterosclerose e/ou oclusão de uma artéria por embolo ou trombo (CARVALHO et al., 2018).

Segundo Carvalho et al. (2018), a utilização do PE em pacientes com diagnóstico de IAM, irá orientá-lo quanto a mudanças de hábitos visando à recuperação do estado de saúde. Os dados do cliente são acompanhados através da entrevista, exame físico, informações contidas no prontuário bem como as informações repassadas pelos familiares. O enfermeiro deverá realizar a inspeção, ausculta, palpação e percussão, de forma minuciosa e durante o exame físico avaliar o estado mental do paciente. Este profissional deverá ter conhecimentos técnicos científicos, com pensamento crítico para prestar os cuidados de enfermagem. Diante das necessidades humanas básicas prejudicadas, foram traçados alguns diagnósticos de enfermagem:

Tabela 3: Diagnósticos de Enfermagem

Perfusão tissular cardiopulmonar ineficaz relacionada com fluxo sanguíneo coronário reduzido;
Perfusão tissular periférica ineficaz potencial relacionada com débito cardíaco diminuído;
Ansiedade relacionada com medo da morte, alteração do estado de saúde;
Conhecimento deficiente sobre o autocuidado pós IAM;
Intolerância à atividade relacionada com a fadiga;
Baixa autoestima relacionada sentimento de impotência;
Integridade da pele prejudicada relacionada como decúbito dorsal.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

As doenças cardiovasculares representam uma das principais causas de morte no Brasil, sendo responsáveis por 20% das mortes em indivíduos maiores de 30 anos. A compreensão das respostas do indivíduo a essa patologia torna-se importante fator no raciocínio clínico da enfermagem. O raciocínio clínico está presente em todas as ações e decisões do enfermeiro, inclusive na identificação do diagnóstico de enfermagem (ALMEIDA et al., 2018).

Segundo Almeida et al. (2018), o DE é um julgamento clínico dos problemas de saúde apresentado pelo indivíduo e através do embasamento realizará as intervenções de enfermagem. O enfermeiro presta os cuidados de acordo com a necessidade individual do paciente e depois avalia a eficácia dos cuidados prestados. Diante disso foram identificados alguns DE:

Tabela 4: Diagnósticos de Enfermagem

Déficit no auto cuidado relacionado à presença de dor e fraqueza;
Risco de quedas relacionado à idade e força diminuída;
Mobilidade no leito prejudicada relacionado à dor;
Padrão respiratório ineficaz relacionado à fadiga da musculatura respiratória;
Troca de gases prejudicada relacionada ao desequilíbrio na ventilação/perfusão.

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

De acordo com Pereira et al. (2016), os DE mais prevalentes são o Débito cardíaco diminuído que é definido pela NANDA-I como a “quantidade insuficiente de sangue bombeado pelo coração para atender às demandas metabólicas corporais”. Intolerância à atividade é uma energia fisiológica ou psicológica insuficiente, para suportar ou completar as atividades diárias requeridas ou desejadas. Fadiga é uma sensação opressiva e sustentada de exaustão e de capacidade diminuída, para realizar trabalho físico e mental no nível habitual.

A NANDA-I apresenta, para o DE débito cardíaco diminuído, 37 características definidoras classificadas de acordo com as seguintes subclasses: comportamentais/emocionais, contratilidade alterada, frequência/ritmo cardíaco alterado, pré-carga e pós-carga alterada. Intolerância à atividade possui oito características definidoras e o diagnóstico de fadiga possui 19. Verificou-se que o DE débito cardíaco diminuído é o diagnóstico mais frequente nos pacientes e tem como características edema, distensão de veia jugular e dispneia (PEREIRA et al., 2016).

Segundo Figueiredo; Galvão; Souza (2019) estudos revelam que a maioria dos pacientes que procuram os serviços de emergência refere algum tipo de dor. Neste sentido a sua avaliação correta durante o acolhimento é essencial para uma classificação na prioridade adequada. Referente à subjetividade da dor, os aspectos culturais, de expressão verbal, expressões corporais e alterações de comportamento devem ser considerados. Foi levantado o questionamento acerca de que forma a dor iniciou, para identificar se foi de maneira abrupta ou insidiosa e quais são os fatores que iniciam ou intensificam esta dor.

O diagnóstico de dor, é uma experiência sensorial e emocional desagradável e subjetiva associada a lesões reais ou potenciais e representa uma das principais causas de sofrimento humano. Dentre as dores de maior prevalência, destaca-se a dor torácica aguda, a qual é um dos motivos de maior procura pelos serviços de emergência. É um sintoma causado por várias doenças potencialmente fatais e tem um diagnóstico diferencial amplo. Entre eles

estão incluídas as síndromes isquêmicas relacionadas no grupo das doenças cardiovasculares (FIGUEIREDO; GALVÃO; SOUZA, 2019).

. Entretanto, em relação à dor aguda ocasionada pelo IAM à percepção que os pacientes descreveram foi à mesma, em que a dor foi identificada como algo insuportável capaz de interferir na realização das atividades diárias básicas, classificando assim este tipo de dor como algo mais específico. Por este motivo se faz necessário o aperfeiçoamento dos profissionais da área da saúde, para que sejam capazes de diferenciar a dor do infarto das outras dores patológicas (FIGUEIREDO; GALVÃO; SOUZA, 2019).

Conforme o estudo de GONÇALVES et al. (2017), o processo de enfermagem é uma ferramenta intelectual do trabalho do enfermeiro, dinâmica e sistemática, que permite realizar o julgamento das necessidades do paciente. O enfermeiro avalia o paciente para, em seguida identificar o DE, a partir dessa informação vai elaborar um planejamento para modificar a situação a partir dos princípios científico da enfermagem, e implementar ações junto ao paciente e/ou família. Ao final avaliará se as intervenções realizadas foram capazes de promover resultados satisfatórios para determinada situação.

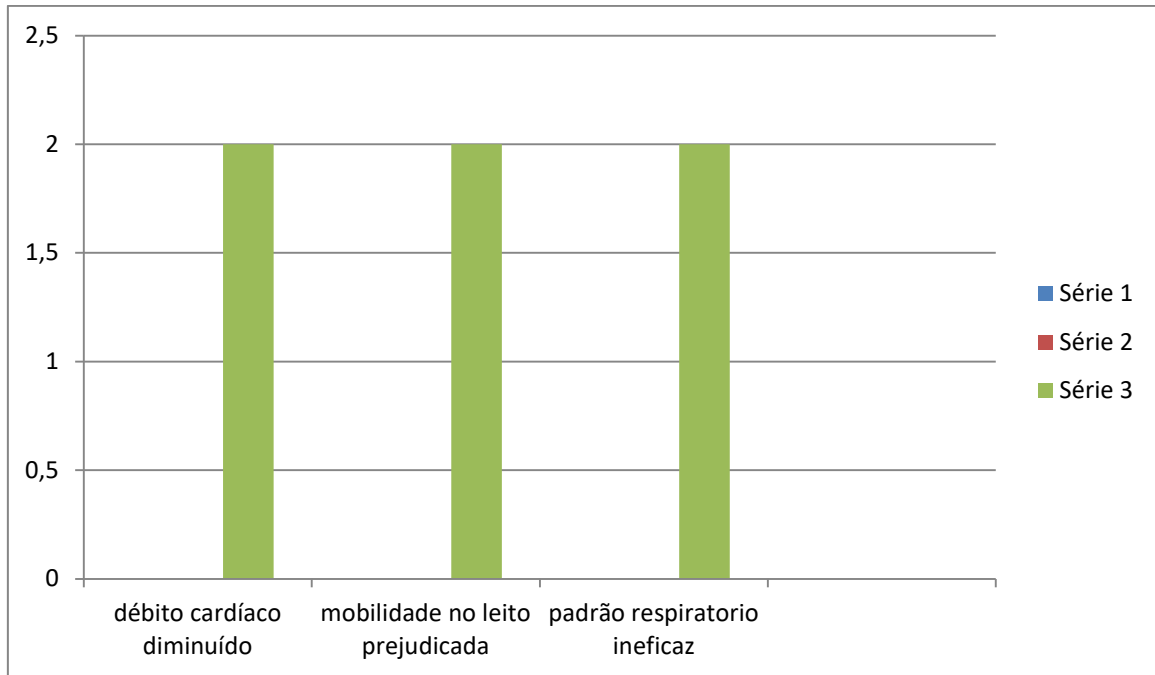
Diante de todos os estudos e artigos listados, foi possível identificar os diagnósticos mais prevalentes em pacientes acometidos por IAM, tais como:

Débito cardíaco diminuído, relacionado com o ritmo cardíaco alterado, caracterizado por cor anormal da pele, pele fria, úmida e pegajosa;

Mobilidade no leito prejudicada, relacionado com a intolerância à atividade, caracterizado por dor precordial;

Padrão respiratório ineficaz, relacionado à fadiga da musculatura respiratória, caracterizado por dispneia.

Através desses resultados podemos observar também a importância da sistematização de enfermagem tanto para equipe de enfermagem quanto para o paciente, oferecendo uma melhor assistência, padronização dos cuidados e a resolutividade dos casos no prazo mais rápido.



5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo permitiu identificar os DE mais prevalentes nos pacientes que foram afetados pelo IAM. Os DE auxiliam a direcionar o cuidado e incentiva o paciente a seguir com o plano terapêutico, além disso, assegura a organização, atendimento, integral, humanizado e qualificado, permitindo um olhar holístico ao paciente e com embasamento técnico científico. A identificação desses diagnósticos proporciona segurança ao paciente e autonomia a equipe de enfermagem, além de relacionar os dados clínicos com os cuidados de enfermagem. Sabendo da importância da sistematização para o enfermeiro e para o paciente e a representação de um grande avanço para enfermagem voltamos a nossa pesquisa para esse âmbito.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Débora Vieira et al. Diagnósticos de enfermagem mais frequentes em pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva Coronariana/Most frequent Nursing diagnostics in patients hospitalized in the Coronary Intensive Care Unit. **Arquivos Médicos dos Hospitais e da Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo**, v. 58, n. 2, p. 64-69, 2018.
- CARVALHO, Clivia Regina Santos et al. A utilização do processo de enfermagem frente ao trabalhador com diagnóstico de infarto agudo do miocárdio. **Ciência Atual – Revista Científica Multidisciplinar das Faculdades São José**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 2, 2018.
- CUNHA, Gilmar Holanda et al. Diagnósticos de enfermagem segundo a teoria do autocuidado em pacientes com infarto do miocárdio. **Aquichan**, v. 18, n. 2, p. 222-233, 2018.
- FÉLIX, Lilianne Rego Silva. Assistência de Enfermagem ao paciente com infarto agudo do miocárdio. **Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade de Cuiabá**. Cuiabá, 2018.
- FIGUEIREDO JÚNIOR, Adilson Mendes; GALVÃO, Mayara Melo; SOUZA, Jhonatan Pereira. Percepções da dor: diagnóstico de enfermagem em pacientes infartados. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 21, p. e547-e547, 2019.
- GONÇALVES, Laryssa Wilson Paiva et al. Diagnósticos de enfermagem em pacientes com doenças cardiovasculares: aplicação do modelo Outcome-Present State-Test. 2017. 114 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Enfermagem) – Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto. São José do Rio Preto, 2017.
- OLIVEIRA, Crislânea Cecilio Goes et al. Processo de trabalho do enfermeiro frente ao paciente acometido por infarto agudo do miocárdio. **REVISTA HUMANO SER**, v. 3, n. 1, 2018.
- OLIVEIRA, Franciely et al. Percepção do enfermeiro sobre o atendimento ao paciente com suspeita de infarto agudo do miocárdio. **Ensaio USF**, v. 1, n. 1, p. 1-13, 2017.
- PEREIRA, Juliana de Melo Vellozo et al. Diagnósticos de enfermagem em pacientes com insuficiência cardíaca hospitalizados: estudo longitudinal. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 50, n. 6, p. 929-936, 2016.
- SOUZA, Kellcia Rezende; KERBAUY, Maria Teresa Miceli. Abordagem quanti-qualitativa: superação da dicotomia quantitativa-qualitativa na pesquisa em educação. **Educação e Filosofia**, Uberlândia, v. 31, n. 61, p. 21-44, 2017.
- VARGAS, Rodrigo Abreu de et al. Qualidade de vida de pacientes pós-infarto do miocárdio: revisão integrativa da literatura. **Revista de Enfermagem UFPE On Line**. Recife. Vol. 11, n. 7, p. 2803-2809, 2017.